

AOS TRABALHADORES DA RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

INFORMAÇÃO SOBRE AS NEGOCIAÇÕES DO AE

O processo negocial do Acordo de Empresa (AE) está a ser prejudicado pela indefinição que persiste quanto ao futuro formato e financiamento da empresa enquanto prestadora de Serviço Público de Rádio e de Televisão.

Com efeito, as organizações sindicais têm sido confrontadas com a repetida ausência do membro do CA responsável pelas negociações, dado que o mesmo está a negociar com o Governo o plano de reestruturação da RTP.

Embora não se saiba em concreto quais são as intenções governamentais, não pode deixar de suscitar a mais viva preocupação o facto de o anteprojecto das Grandes Opções do Plano para 2014 se referir expressamente a «**uma RTP mais focada como programadora e agregadora de conteúdos audiovisuais e mais capacitada para se posicionar como o grande agente dinamizador do mercado de produção audiovisual independente**», já que tal pode significar o golpe de misericórdia nas actividades de produção da empresa.

Acresce, por outro lado, que a Tutela continua por definir qual o modelo de financiamento da empresa e do contrato de concessão de Serviço Público, apesar de o presidente do CA da RTP ter publicamente estabelecido o prazo de 20 de Setembro como data limite para a definição final do contrato de concessão de Serviço Público de Rádio e de Televisão e o respectivo financiamento.

Esta situação, como não podia deixar de ser, condiciona a própria capacidade de decisão da empresa em matérias relevantes da negociação.

Face ao exposto, os sindicatos abaixo referidos consideram que se está perante uma alteração objectiva das circunstâncias, a que são alheios, e cujo esclarecimento e definição consideram necessários e imprescindíveis à continuação do processo negocial que se quer sério e rigoroso, bem como à tomada de posição sobre o clausulado, por poderem conduzir a uma alteração da actual estrutura da empresa no que aos seus recursos humanos e técnicos diz respeito.

SJ, FE, STT, SINTTAV, SICOMP, SEP, SITIC

Lisboa, 13.09.2013